RELATÓRIO TÉCNICO - № 10072301 - Data: 10/06/2023

OBJETIVO:

O presente relatório técnico tem por objetivo apresentar os resultados da vistoria técnica realizada nas dependências da residência situada na rua General Osório, 119 - Vila Gilda - Santo André no dia 22 de março de 2023 na presença da Sra. Elaine Moreti, moradora, no intuito de verificar a presença de cupins e determinar o melhor processo de controle.

INTRODUÇÃO:

Trata-se de uma casa sobrado, três quartos, sala, cozinha, banheiro, lavanderia e quintal com garagem.

HISTÓRICO:

Foi identificado em alguns dias atrás a presença de cupins no armário da cozinha. Segue registro fotográfico:









METODOLOGIA UTILIZADA NA VISTORIA:

Foi realizada inspeção visual. Para auxiliar a inspeção foram utilizados lupa, câmera endoscópica, câmera fotográfica, lanterna de luz negra, além de ferramentas manuais.

BREVE EXPLICAÇÃO SOBRE CUPINS:

Introdução

Exploraremos as características e o comportamento dos cupins, fornecendo uma compreensão mais profunda sobre essas pragas destrutivas. Ao compreender seus hábitos e características distintas, estaremos melhor preparados para lidar com infestações e implementar estratégias eficazes de controle.

Os cupins, pertencentes à ordem Isoptera, possuem uma morfologia distinta que os diferencia de outras espécies de insetos. Esses pequenos organismos são adaptados para viver em colônias altamente organizadas, desempenhando diferentes funções para o sucesso da colônia como um todo.



Compreender os diferentes tipos de cupins é essencial para identificar corretamente a espécie infestante e adotar medidas de controle adequadas. Vamos discutir as principais características de cada tipo de cupim e suas respectivas funções dentro da colônia.

Cupim subterrâneo (Coptotermes gestroi)

Os cupins subterrâneos constroem suas colônias preferencialmente no solo, em local subterrâneo, pois dependem da umidade para se desenvolver. A população das colônias do cupim subterrâneo é enorme, podendo até chegar a milhões de indivíduos.

Pesquisas feitas nos Estados Unidos da América registraram colônias maduras de cupins subterrâneos do gênero Coptotermes spp. realizando consumo médio diário de 300 gramas de material celulósico.

As condições ideais destes espaços são favoráveis ao seu desenvolvimento e infestação, como, escuridão, má ventilação, inviolabilidade e temperatura. Os locais em que são formados os ninhos são de difícil acesso, dificultando o combate.

Tamanho: 0,32 a 2,54 cm

Cor: marrom claro

Formato: longo, estreito, oval

Asas: Sim, do mesmo tamanho e forma

Pernas: 6

Nome popular: Cupim subterrâneo

Antena: 2 retas Filo: Arthropoda Reino: Animalia Ordem: Isoptera Classe: Insecta

Espécie: Coptotermes gestroi

Família: Termitidae

DIETA: Madeira em geral em árvores, estruturas internas de residências e empresas e objetos que contenham celulose.

HABITAT: Criam suas colônias em cima das árvores, possuem tamanho grande e coloração negra. Podem ser encontrados também em estruturas de madeira, paredes e postes.

IMPACTO: Podem atacar estruturas de madeira de casas e as árvores que servem de apoio para a colônia.

PREVENÇÃO: Utilização de madeira tratada, retirada de entulhos com madeira, planejar a poda da árvore para não deixar ferimentos, além de retirar árvores mortas e em decomposição do local.



Cupim de madeira seca (Cryptotermes brevis)

É a principal espécie de cupim no meio urbano e intradomiciliar. Prefere infestar objetos e estruturas de madeira que tenham a umidade baixa (inferior a 30%). Ataca principalmente móveis e componentes de edificações como rodapés, portas e portais, telhados, janelas e pode chegar a destruir até outros objetos como livros e papéis.

As colônias dos cupins de madeira seca, por seu tamanho reduzido, são capazes de viver até em pequenos objetos, o que facilita o transporte e a introdução desses insetos em regiões distantes do local de origem. Os cupins de madeira seca precisam evitar a perda de água já que vivem em baixa umidade, para isso produzem as bolotas fecais secas, que são expelidas periodicamente da peça infestada.

Tamanho: até 1,25 cm Cor: marrom claro

Formato: corpo cilíndrico e pernas curtas

Asas: Sim, sendo as asas 0,6 cm maiores que seus corpos

Pernas: 6

Nome popular: Cupim de madeira seca

Antena: 2 retas Filo: Arthropoda Reino: Animalia Ordem: Blattodea Classe: Insecta

Espécie: Cryptotermes brevis

Família: Kalotermitidae

DIETA: Celulose proveniente de mobiliários e estruturas que tenham um nível baixo de umidade.

HABITAT: O tamanho das colônias é proporcional ao objeto afetado. Normalmente são pequenas, possuindo cerca de 100 a 300 indivíduos e em 15 anos podem chegar a ter até 3000.

IMPACTO: Destrói grandes monumentos históricos como peças de igrejas antigas e museus. O desenvolvimento acontece de forma lenta, de modo que os prejuízos só começam a ser observados após cerca de 3 anos.

PREVENÇÃO: Não estocar caixas de madeira ou papelão, inspecionar e vedar buracos e frestas, utilização de madeira tratada durante a construção.

DESCRIÇÃO DAS ÁREAS VISTORIAS

Foi identificado alto grau de infestação de cupim da espécie *Coptotermes gestroi* (cupins subterrâneos) no armário da cozinha.



Foi identificado alto grau de infestação de cupim da espécie *Coptotermes gestroi* (cupins subterrâneos) na árvore que fica na calçada da residência.

CONCLUSÃO DA INSPEÇÃO TÉCNICA

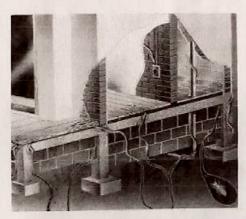
Acreditamos que as colônias de cupins da espécie *Coptotermes gestroi* (cupins subterrâneos), podem ter sua origem na árvore que encontra-se em frente a residência, onde os operários da colônia se locomovem sob a residência, os indivíduos operários destas colônias à procura de alimentos, sobem pelo interior das paredes chegando em móveis de madeira.

SOLUÇÃO RECOMENDADA

Recomendamos primeiramente que seja realizada a descupinização da árvore que se encontra em frente ao imóvel que acreditamos ser a origem do problema. Paralelo a isso deve-se avaliar a necessidade da retirada da mesma, já que corre o risco de queda.

Recomendamos que seja realizada a descupinização de toda a residência pelo processo de barreira química, desta forma o edifício ficará protegido de infestações futuras provenientes do solo.

Também é necessário realizar a descupinização nos móveis contaminados, forro e madeiramento do telhado. Associado a isto também é necessário aplicação de descupinicida em formulação em pó em todos os conduítes elétricos.











Laudo de vistoria técnico elaborado por:

Nicholas Roberto Rodrigues

Responsável técnico da empresa Cobra Saúde Ambiental Ltda. EPP e SC Pragas Itda.

Consultor na área de controle de pragas urbanas

Químico - CRQ-IV Nº 04162942

Presidente da Comissão Técnica de Serviços de Saúde do Conselho Regional de Química IV Região

Dados de contato: (11) 94542.0563

nicholas@cobrasaudeambiental.com.br

Instagram: nicroberto2022 Se inscreva no canal Youtube:

Nicholas Roberto - Química e Controle de Pragas @nicholasroberto-quimicaeco5715427

